



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0122 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5
- BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta temática que pode surpreender e aguçar a curiosidade das crianças, ao mesmo tempo em que dialoga com seus interesses. A obra constrói um texto informativo sobre o meio ambiente, especialmente sobre o ciclo da vida das árvores, o que pode gerar surpresa por mostrar transformações que as crianças nem sempre percebem no dia a dia. Além disso, o texto curto e rimado, aliado às ilustrações coloridas, é capaz de favorecer o envolvimento das crianças, pois a musicalidade da linguagem e a força visual são elementos que tem capacidade para atrair e prender a atenção. O tema das árvores e da natureza pode conectar interesse porque remete ao contexto de muitas crianças com a representação de quintais, jardins ou parques, lugares que podem ser familiares. Três exemplos da obra reforçam essa ideia. Em "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo" (LCI, p. 4), a promessa de revelar um segredo tem capacidade de aguçar a curiosidade e o interesse das crianças pelas informações que o texto apresenta. Outro exemplo é "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha. – De manhã, o orvalho vem me ajudar!" (LCI, p. 11), que pode surpreender ativando a imaginação ao dar voz a elementos da natureza, ao mesmo tempo que elabora explicações sobre as etapas de desenvolvimento das árvores. Por fim, em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), a obra apresenta não apenas os conhecimentos acerca do ciclo de vida das árvores, mas também percepções auditivas e sensações que podem convidar as crianças a perceber os elementos e aspectos presentes na natureza, como sons que produz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. A obra estabelece de forma evidente essa interlocução, sobretudo por meio da representação do ciclo natural da vida de uma árvore, que pode conectar o universo das crianças com o cotidiano, as ciências da natureza e a sensibilidade artística. O texto apresenta informações acerca dos processos naturais de maneira simples e poética, tendo capacidade de permitir que as crianças compreendam como a terra, a água, o sol e o tempo colaboram para o crescimento de uma planta. Essa construção do texto articula ludicidade e informações sobre os fenômenos da natureza aproximando contextos científicos ao mostrar a importância do solo, das raízes, da rega, do tempo, das estações do ano, ao mesmo tempo em que valoriza a arte por meio da poesia, das rimas e das ilustrações. No trecho "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), percebe-se uma relação sociocultural e histórica, pois apresenta também a ação humana na preservação e transformação da natureza. Já em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa! Precisa se alimentar!" (LCI, p. 15), evidencia-se o processo científico e natural do crescimento vegetal, apresentado em linguagem simples e informativa e, ao mesmo tempo, metafórica. Por fim, em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), a obra cria um diálogo com a arte, explorando a musicalidade dos sons da natureza capaz de estimular a sensibilidade estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	15

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural ao apresentar informações sobre o ciclo de vida da árvore de forma lúdica e poética o processo de nascimento, crescimento e transformação de uma árvore. O texto combina simplicidade e imaginação para apresentar fenômenos naturais como germinação, crescimento das raízes, surgimento de folhas e interação com elementos do ambiente e com o ser humano. Essa escolha tem potencial para permitir que a criança compreenda noções científicas básicas, aproximando ciência e poesia. Além disso, a obra também apresenta aspectos socioculturais ao evidenciar a prática do cultivo e o cuidado com a natureza, ação que pode integrar experiência de muitos contextos de comunidades e famílias. A leitura sob a sombra de uma árvore também é uma prática sociocultural evidenciada na obra (LCI, p. 18). Em "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha. – De manhã, o orvalho vem me ajudar!" (LCI, p. 11), o texto mostra os fenômenos naturais, transformando a rega em uma conversa entre elementos da natureza, o que é capaz de aguçar a imaginação e ao mesmo tempo informar sobre o processo natural de irrigação. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12), a obra explica o surgimento de uma nova vida vegetal de forma simples, com capacidade para motivar a curiosidade e o conhecimento sobre os ciclos de transformação. Já em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), a obra mostra como a árvore se torna abrigo para diferentes animais, trazendo uma explicação criativa sobre a importância ecológica desse ambiente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	18
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa se pauta parcialmente pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las. A obra tem como tema principal apresentar e informar, de modo lúdico e poético, noções básicas sobre o ciclo da vida das árvores e a relação da natureza com o tempo, sem oferecer um conteúdo científico rigoroso ou conceitualmente aprofundado, o que não caberia à faixa etária. Nesse sentido, a precisão conceitual é trabalhada em nível introdutório, adequado as crianças de 0 a 3 anos de idade sem incorreções, mas também sem detalhamento técnico. A atualização da informação se manifesta na abordagem contemporânea da consciência ambiental, valorizando o cuidado com a terra e o reconhecimento da árvore como símbolo de vida e de equilíbrio ecológico. Ao adotar essa perspectiva, a obra cumpre a função de ampliar o olhar da criança sobre o mundo natural, incentivando o respeito e a curiosidade em relação ao ambiente que a cerca. Três passagens da obra confirmam essa característica: quando o texto afirma "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), apresenta de forma evidente o início do ciclo de uma planta, sem um aprofundamento científico, mas com precisão adequada à faixa etária. Em seguida, "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa! Precisa se alimentar!" (LCI, p. 15) mostra potencial para ampliar a compreensão sobre a função das raízes, transformando um conceito científico em uma explicação simples e acessível. Por fim, "O caule vira tronco. Galhos crescem sem parar. Veja as folhas como nascem e se espalham pelo ar!" (LCI, p. 17) traduz de modo poético simultâneo a informações acerca do processo de desenvolvimento vegetal, capaz de cumprir a função de motivar o interesse e ampliar a visão das crianças sobre a natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	17

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo, pois o texto constrói em torno de um mesmo eixo temático: o ciclo de vida de uma árvore e sua interação com a natureza. Do início ao fim, o texto mantém a unidade temática sem dispersões, conduzindo o leitor desde a preparação da terra até a formação do arvoredo. A coesão se revela tanto na cadência rítmica dos versos quanto no encadeamento das ações e informações que seguem uma ordem lógica de plantio, crescimento e transformação. Já a consistência está no modo como texto e ilustração se articulam, reforçando juntos a mensagem de que a natureza é viva, dinâmica e precisa de cuidado, o que pode garantir evidência e profundidade do conteúdo, mesmo com simplicidade. Essa consistência também se revela nas informações apresentadas sobre o tema, que são corretas e cientificamente comprovadas. Logo no início, "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo" (LCI, p. 4) introduz o tema, apontando o caminho a ser desenvolvido. Mais adiante, em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12), o texto dá continuidade à progressão lógica do desenvolvimento da árvore, mantendo a coerência do texto. Finalmente, em "E assim a terra virou arvoredo. Psiu: passe o segredo pra frente. Pois a história termina aqui, mas continua pra sempre" (LCI, p. 22), o texto fecha o ciclo demonstrando consistência, reafirmando a ideia de continuidade da vida natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	22

1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido, pois o texto faz uso de diferentes recursos linguísticos e visuais que se complementam que podem produzir sentidos múltiplos para as crianças. O texto escrito, por exemplo, aparece em letras maiúsculas, com rimas e ritmo marcante, o que é capaz facilitar a comunicação oral e aproximar a criança da musicalidade da obra. Além disso, a linguagem poética articulada às imagens coloridas, funcionam como extensão das informações presentes no texto, tendo potencial para ampliar o conhecimento e compreensão do ciclo de vida na natureza. As ilustrações acompanham e acrescentam detalhes ao texto escrito, capaz de convidar a criança à observação. Outro aspecto é o uso de linguagem personificada, em que elementos da natureza ganham expressão e ação, o que pode contribuir para criar identificação e atração. Três exemplos evidenciam esse uso: quando o narrador interpela diretamente o leitor ao dizer "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo" (LCI, p. 4), podendo estabelecer um tom de confidência; quando o sereno e o orvalho assumem papéis de cuidadores da planta e falam entre si "– Pode deixar comigo – diz o sereno da noiteinha. – De manhã, o orvalho vem me ajudar!" (LCI, p. 11), recurso que é capaz de aproximar os fenômenos naturais dos contextos e cotidianos das crianças; e quando o texto afirma "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), com capacidade para criar um efeito sensorial que convida as crianças a imaginar sons e movimentos. Esses usos da linguagem, associados à visualidade das imagens e as informações apresentadas, tem potencial para promover uma leitura dinâmica e envolvente que estimula sentidos diversos nas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil, pois o texto utiliza palavras simples, frases curtas e ritmo cadenciado com potencial para facilitar a compreensão e conhecimento das crianças. A clareza se manifesta no modo como o texto explica o ciclo da vida das plantas sem recorrer a termos científicos complexos, preferindo imagens poéticas e simples que podem incentivar a imaginação. A adequação terminológica está presente tanto na escolha do vocabulário quanto na estrutura rimada do texto, capaz de ajudar as crianças a memorizar e compreender as informações e explicações de forma lúdica. Por exemplo, quando se define o espaço do arvoredo de forma ampla e comparativa, dizendo "Arvoredo é o lugar das árvores, das flores, frutos, capim... Tem gente que diz quintal, pomar ou até jardim." (LCI, p. 7), oferecendo aproximações semânticas próximas do universo das crianças. Outros momentos que exemplificam a adequação é quando o texto apresenta o surgimento da planta de maneira evidente, afirmando "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12), traduzindo o nascimento da planta em uma cena compreensível; e quando explica a função das raízes com simplicidade, "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa! Precisa se alimentar!" (LCI, p. 15), aproximando um conceito biológico da experiência cotidiana das crianças. Assim, a obra combina clareza e adequação terminológica, cumprindo o objetivo de se adequar as crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	15

1.8 O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois a obra se centra na valorização da natureza e na ideia de coletividade, sem reproduzir estereótipos ou exclusões. O texto não apresenta personagens humanos estigmatizados ou situações que possam reforçar desigualdades, promove valores de cuidado, respeito e pertencimento. A diversidade é representada de modo simbólico pela pluralidade dos elementos naturais que convivem em harmonia no arvoredo, sugerindo uma convivência saudável e inclusiva dos seres da natureza. Por exemplo, quando se descreve o arvoredo como espaço múltiplo, que pode ser entendido como quintal, pomar ou jardim, podendo ampliar o olhar para diferentes realidades culturais (LCI, p. 7); quando os fenômenos naturais, como o sereno e o orvalho, aparecem colaborando no cuidado com a planta, evidenciando uma visão de cooperação em vez de competição (LCI, p. 11); e quando se afirma que "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), mostrando a diversidade de seres vivos que habitam no mesmo espaço sem hierarquia, todos com seu valor no ecossistema. Dessa forma, a obra promove um discurso inclusivo e respeitoso, alinhado aos princípios dos direitos humanos e à valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j, 17.2k)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos. A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto verbal, com capacidade para reforçar e expandindo os sentidos do texto. As imagens acompanham o texto escrito e o complementam, tornando visíveis os processos naturais descritos capaz de oferecer ao leitor uma experiência estética que articula ciência e arte. A riqueza cromática, o movimento sugerido nas formas e a representação detalhada de sementes, raízes, folhas e animais são capazes de criar uma atmosfera visual que ajuda a criança a conhecer e compreender os fenômenos naturais ao mesmo tempo em que estimula sua imaginação. Essa interlocução entre texto e imagem tem potencial para garantir a aprendizagem de maneira sensível e significativa, unindo informação e fruição artística. Quando o texto diz "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), a ilustração mostra a cena de plantio, tornando concreto um processo natural e cultural que pode conectar com experiências do cotidiano das crianças. Já em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa! Precisa se alimentar!" (LCI, p. 14-15), a imagem destaca as raízes sob a terra, dando visibilidade a um fenômeno científico que podem estar invisível aos olhos das crianças. Por fim, em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), o movimento das folhas nas ilustrações traduz plasticamente a ação do vento, transformando um fenômeno natural em experiência estética e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	14 - 15
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra. A obra utiliza desenhos coloridos de maneira expressiva e detalhada, em diálogo com o texto verbal. Esses recursos visuais podem acompanhar e ampliar a compreensão e o conhecimento do texto, capazes de oferecer às crianças imagens que traduzem processos naturais de forma concreta e poética. Quando o texto apresenta "Arvoredo é o lugar das árvores, das flores, frutos, capim..." (LCI, p. 7), o desenho mostra a diversidade da vegetação, ampliando a noção de espaço natural. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12-13), a imagem detalha o surgimento do broto, dando visibilidade a um processo que poderia passar despercebido. Já em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), o recurso visual mostra a interação de diferentes animais com a árvore, o que acrescenta valor informativo e estético à obra. Assim, mesmo com pouca variação de recursos visuais, a obra tem capacidade para dar força ao texto e ampliar a compreensão e conhecimentos das crianças sobre os processos naturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12 - 13
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças. A obra apresenta ilustrações que se destacam pelo estilo e pela liberdade criativa, sem recorrer a estereótipos visuais. As árvores, animais e elementos naturais são retratados de forma expressiva e variada, com cores vibrantes e composições dinâmicas que fogem de representações rígidas ou caricaturais. Essa abordagem tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, oferecendo-lhes contato com uma linguagem visual artístico, que valoriza tanto a observação da natureza quanto a imaginação. Em "O caule vira tronco. Galhos crescem sem parar" (LCI, p. 17), por exemplo, a ilustração mostra o crescimento da árvore com galhos e folhas, estimulando formas de ver o natural. No trecho "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar" (LCI, p. 18-19), as folhas são representadas em fluxo, criando sensação de ritmo e plasticidade. Já em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), a diversidade de formas e cores podem ampliar a percepção das crianças sobre a vida que habita a natureza. Destaca-se, também, a perspectiva visual da menina deitada sob a sombra da árvore (LCI, p. 18): é como se a criança leitora estivesse vendo sobre a copa da árvore. Assim, as ilustrações cumprem um papel estético informativo e formativo, capazes de contribuir para a construção de um olhar crítico e criativo sobre o mundo visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	17
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	18 - 19
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	18

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. A obra pode ser considerada um exemplo de texto imagético e multimodal, pois articula a linguagem verbal com imagens que não apenas ilustram, mas também constroem sentidos junto ao texto. Essa interação entre palavra e imagem cria um encontro entre a informação, ligada ao ciclo natural da vida das árvores, e uma representação artística marcada pelo uso expressivo das cores, dos movimentos e das formas. Quando o texto anuncia "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha" (LCI, p. 11), a imagem mostra a cena do anoitecer por meio de cores frias e traduz visualmente a ideia da água como personagem, dando caráter poético ao fenômeno natural. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12-13), a ilustração do broto nascendo pode ampliar o impacto da descoberta e reforçar o simbolismo da renovação da vida. Já em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar" (LCI, p. 18-19), a visualidade é capaz de criar ritmo e movimento, transformando a informação em experiência estética. Assim, o livro se constitui como obra multimodal, que une ciência, poesia e arte em um mesmo percurso informativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12 - 13
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	18 -19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra tem como foco principal a natureza e os processos do crescimento da árvore, por isso não traz representações diretas de personagens humanos que poderiam reforçar ou questionar estereótipos ligados à diversidade étnico-racial ou de gênero. No entanto, justamente por privilegiar os elementos naturais, as ilustrações acabam por evitar esse risco e se mantêm abertas a diferentes leituras culturais e territoriais. Em "Arvoredo é o lugar das árvores, das flores, frutos, capim..." (LCI, p. 7), a diversidade de plantas e cores sugere riqueza visual sem reduzir a natureza a um único modelo. Em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), a variedade de animais pode ampliar a percepção da biodiversidade e foge de representações simplistas. Por fim, em "E assim a terra virou arvoredo. Psiu: passe o segredo pra frente" (LCI, p. 22), a imagem final tem potencial para reforçar a coletividade e continuidade da vida, de forma universal, sem marcar diferenças limitadoras. Assim, mesmo sem tratar diretamente da diversidade humana, a obra é capaz de contribuir para ampliar o repertório imagético das crianças ao propor uma estética rica, plural e sem estereótipos na representação do mundo natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma inovadora e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma inovadora e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos. A obra desenvolve o tema do ciclo de vida da árvore de forma inovadora justamente pela maneira como combina poesia, ritmo e imagens expressivas. O texto curto, rimado e em tom de segredo, "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredor" (LCI, p. 4), cria um recurso informativo envolvente que se distingue de uma simples explicação informativa. As imagens são articuladas ao texto escrito e são capazes de dar visibilidade a processos que possam estar invisíveis as crianças, como em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa!" (LCI, p. 15), em que a ilustração mostra o subterrâneo, revelando algo oculto. Além disso, a obra investe na sensibilidade estética, como em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), em que a visualidade traduz o movimento das folhas e complementa a sonoridade evocada pelas palavras. Dessa forma, o tema é trabalhado de modo inovador porque vai além da apresentação de conhecimento, articulando texto e imagem em uma experiência poética e artística que com capacidade para ampliar a compreensão do mundo natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais. A obra é apresentada com uma abordagem informativa, poética e imagética do ciclo da vida das árvores criando condições para que a criança desenvolva comparações e analogias a partir do texto escrito e das imagens. Quando a obra mostra "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), descreve um fato real que pode ser comparado ao plantio feito em quintais ou hortas familiares. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol." (LCI, p. 12), o texto é capaz de permitir e estabelecer analogias entre o nascimento de uma planta e o crescimento de qualquer ser vivo. Em "Arvoredor também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), expõe de forma evidente a função ecológica da árvore, podendo favorecer a argumentação sobre a importância de preservá-la. Assim, a obra apresenta uma abordagem temática que tem potencial para oferecer elementos que estimulam a exposição de ideias, explicações, comparações e a elaboração de analogias, ao mesmo tempo em que descreve e informa processos reais da natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

3.3 A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes. A obra favorece esse tipo de relação, pois apresenta o ciclo da vida das árvores em uma linguagem poética e ilustrada, que aproxima a criança de diferentes áreas do conhecimento. No mundo natural, por exemplo, quando o texto diz "O tempo passa no arvoredo. O caule vira tronco. Galhos crescem sem parar." (LCI, p. 17), as crianças podem relacionar o crescimento das árvores com a observação direta da natureza, com o passar do tempo, das estações do ano etc. No campo social, em "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha" (LCI, p. 11), a personificação das personagens no cuidado com a planta remete a práticas humanas de cultivo e ao valor do trabalho coletivo. No diálogo com as artes, em "Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), o texto sugere a musicalidade dos sons da natureza, o que pode estimular a percepção estética e a conexão com experiências artísticas. Dessa forma, a obra tem potencial para criar relações entre natureza, sociedade, ciência e arte, ampliando a compreensão e o conhecimento das crianças sobre o mundo ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	17
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19

3.4 A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra amplia essas referências ao unir poesia, ilustração e temática ambiental em um texto informativo que convida à reflexão. Do ponto de vista estético, ao descrever "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!" (LCI, p. 19), a obra pode estimular a sensibilidade auditiva e visual, convidando as crianças a apreciar a natureza como expressão artística. Culturalmente, em "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), mostra a valorização da prática do cultivo, presente em diferentes comunidades, conectando o leitor com tradições ligadas ao cuidado com a terra. Outro elemento cultural está na leitura do livro sob a sombra das árvores, como se vê em LCI, p. 18. Já no campo ético, quando afirma "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), a obra tem capacidade de promover ideias de respeito à vida em suas diversas formas, sendo capaz de levar as crianças a refletirem sobre a importância do outro, humano ou não humano, na manutenção do equilíbrio ambiental. Assim, a obra tem potencial para possibilitar que as crianças reflitam não apenas sobre o mundo natural, mas também sobre sua própria inserção nele e sobre a necessidade de cuidado e respeito às diferenças e à coletividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	18
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas, pois suas imagens seguem uma sequência informativa que ilustra e amplia os sentidos do texto. Quando o livro mostra “Vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol.” (LCI, p. 12), a ilustração detalha o pequeno broto emergindo da terra, o que pode ampliar a percepção da transformação e do renascimento. Em seguida, “O tempo passa no arvoredo. O caule vira tronco. Galhos crescem sem parar.” (LCI, p. 17) é acompanhado por uma sequência de imagens que traduz visualmente o crescimento gradual da árvore, com capacidade para tornar o processo evidente e significativo para as crianças. Em “E assim a terra virou arvoredo. Psiu: passe o segredo pra frente.” (LCI, p. 22), o desenho final apresenta a árvore adulta em harmonia com os elementos ao redor, capaz de ampliar o campo de significações ao sugerir continuidade, coletividade e preservação. Dessa forma, as imagens, ao se articularem de forma estética e progressiva, tem potencial para expandir as informações e conhecimentos dos temas abordados e potencializando a experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	17
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	22

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. A obra cumpre esse papel ao articular texto e imagem em uma progressão visual com capacidade de ampliar a informação, o conhecimento e a compreensão das crianças. Em "Arvoredo é o lugar das árvores, das flores, frutos, capim..." (LCI, p. 7), a ilustração mostra um ambiente diverso, em que a variedade de cores e formas pode ampliar o significado do espaço natural descrito. Em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa!" (LCI, p. 15), o recurso visual revela a cena subterrânea e é capaz de permitir que as crianças visualizem aspectos e elementos desconhecidos, acrescentando valor informativo e estético ao texto. Finalmente, em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar" (LCI, p. 19), a sequência de imagens cria a sensação de movimento, podendo ampliar o campo de significações ao transformar o fenômeno natural em experiência sensorial e artística. Assim, a obra utiliza imagens esteticamente elaboradas em sequência para reforçar e expandir os sentidos do tema abordado.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético, pois a disposição do texto em letras maiúsculas, os versos curtos e os recursos de ocupação da página dialogam com as imagens, criando ritmo e equilíbrio entre palavra e o campo de visualidade. Em "PSIU: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo" (LCI, p. 4), o texto aparece centralizado e destacado, reforçando o tom de revelação, podendo atrair a atenção das crianças. Na página em que se lê "Agora é hora de regar" (LCI, p. 11), a mancha textual está organizada de modo a deixar espaço amplo para a ilustração, o que valoriza a cena da água descendo sobre a planta e cria um efeito visual de movimento descendente. Em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca..." (LCI, p. 20), a distribuição dos versos em diferentes linhas acompanha a verticalidade do tronco da árvore desenhada, com capacidade para conduzir o olhar do leitor de cima para baixo e reforçando a ideia de abrigo em diferentes camadas. Assim, o acabamento estético da obra não se dá apenas nas imagens, mas também no modo como texto e ilustração se organizam na página, produzindo efeitos de sentido que tem potencial para acrescentar experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	20

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. A obra apresenta uma composição simples, sem índices ou glossários, mas utiliza outros elementos de forma a ampliar e legitimar o conteúdo. As imagens têm papel central nesse processo, como em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol" (LCI, p. 12-13), em que a ilustração pode legitimar a informação ao mostrar visualmente o nascimento da planta. Os paratextos também contribuem, como a ficha catalográfica e os dados editoriais (LCI, p. 2) que são elementos composicionais que dão legitimidade a obra. A nota reflexiva escrita pela pedagoga Sílvia Leão (LCI, p. 24) se compõem como paratexto explicativo, com potencial para ampliar o alcance da obra ao evidenciar seu processo de conhecimento e seu potencial para a ampliação dos repertórios das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	12 - 13
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	IMLC0002010122P260101000001-PD F.pdf	2

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche), pois os recursos sonoros, como entonação de voz, pausas, ritmo narrativo e sonoplastia, podem ampliar o acesso das crianças ao conteúdo temático. O caráter descritivo, ao explicar cada ilustração, permite que a criança forme imagens mentais das cenas, o que mostra-se fundamental na fase inicial do desenvolvimento simbólico. Além disso, a narração lúdica, associada a sons da natureza, é capaz de facilitar a compreensão e o conhecimento, criando envolvimento emocional. Por exemplo, ao descrever a cena "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCD, 00:03:14), a narração é acompanhada do som de sementes caindo, recurso que pode estimular a imaginação auditiva. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol", (LCD, 00:05:40), a voz ganha entonação de surpresa, podendo reforçar a emoção da descoberta. Já em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar. Que barulhinho bom de escutar!", (LCD, 00:08:44), a presença do som do vento nas folhas tem potencial para criar uma experiência sensorial próxima da realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:05:40
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:08:44
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:03:14

5.2 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades ao manter a narrativa poética e a cadência dos versos, acrescentando descrições e informações que podem permitir ao ouvinte visualizar mentalmente as ilustrações. A referência à obra original é preservada tanto no conteúdo da narração e descrição quanto no estilo lúdico, uma vez que o audiolivro não altera a sequência dos acontecimentos nem o tom de segredo e descoberta que caracteriza o LCI. Por exemplo, quando a leitura apresenta "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo", (LCD, 00:00:29), a narração usa entonação para reforçar o mistério da narrativa, mantendo o espírito da obra. Em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa!", (LCD, 00:06:46), a descrição acrescenta a imagem das raízes se espalhando sob a terra, mas sem modificar a intenção original da cena. Já em "Arvoredo também é casa. Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!", (LCD, 00:09:22), a versão narrada respeita a diversidade apresentada nas ilustrações, sem descaracterizar a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:06:46
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:00:29
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:09:22

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.), explorando entonações de voz e sonoplastia para tornar a narrativa mais envolvente para as crianças. Como o LCI acrescenta expressões a elementos da natureza, esses recursos se tornam ainda mais eficazes, com capacidade de aproximar as crianças das informações apresentadas por meio de comunicação oral expressiva. Por exemplo, em "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha", (LCD, 00:04:45), a entonação e a voz são diferenciadas para destacar a personagem. Já em "Planta também tem fome, ora essa! Precisa se alimentar!", (LCD, 00:06:46), a narração assume um tom divertido e acelerado, apresentando a urgência da planta em crescer. Em "Que barulhinho bom de escutar!", (LCD, 00:08:44), o recurso inclui uma voz tranquila e alegre e sons do vento nas folhas, com potencial para tornar o momento sensorial agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:08:44
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:04:45
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:06:46

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). A versão em audiolivro mantém uma narração humanizada, com entonações adequadas e expressivas, sem recorrer a vozes robotizadas. Construção que mostra-se essencial para as crianças, se envolverem com a narração. Por exemplo, na abertura "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredor", (LCD, 00:00:29), a voz é sussurrada, é capaz de criar proximidade com as crianças. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol.", (LCD, 00:05:40), a entonação transmite surpresa e alegria, com potencial para valorizar a descoberta. Já em "Arvoredor também é casa. Na terra mora a minhoca...", (LCD, 00:09:22), a narração varia o tom e tem capacidade estimular a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:00:29
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:05:40
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:09:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), pois a clareza da narração, a ausência de ruídos de fundo e o equilíbrio entre voz e sonoplastia que podem favorecer o conhecimento, a compreensão e o interesse das crianças. A mixagem garante que os efeitos sonoros complementem a narração sem se sobreposição; a equalização mantém a voz evidente e agradável em diferentes dispositivos, sem variações bruscas de volume. Por exemplo, na cena "Agora é hora de regar. – Pode deixar comigo – diz o sereno da noitinha.", (LCD, 00:04:40), o som da água aparece em segundo plano e equilibrado em relação a entonação da voz. Em "Vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol.", (LCD, 00:05:40), a entonação de surpresa da voz se mantém evidente, sem distorções, mesmo com efeitos ao fundo. Já em "Que barulhinho bom de escutar!", (LCD, 00:08:44), o som do vento é inserido de maneira suave, sem encobrir a narração, o que demonstra cuidado com a mixagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:05:40
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:08:44
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:04:40

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A versão em audiolivro faz uso desse recurso para garantir suavidade e continuidade na experiência auditiva, capaz de respeitar a especificidade das crianças. O "fade in" e o "fade out" são aplicados para que a música ou sonoplastia não comecem ou terminem de forma abrupta, o que poderia causar estranhamento ou perda de envolvimento. Por exemplo, na abertura "Psiu: vou contar um segredo! É a história da terra que virou arvoredo.", (LCD, 00:00:29), o som que introduz a fala surge de forma suave. Em "Até que um dia... veja só: vida nova! É o broto da planta que chega para tomar sol.", (LCD, 00:05:40), o som introdutório aparece sem sobrepor a entonação da voz. Já em "E assim a terra virou arvoredo. Psiu: passe o segredo pra frente.", (LCD, 00:10:14), os sons encerram dando sensação de continuidade para além da narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:10:14
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:00:29
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	00:05:40

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? A opção é não se aplica, pois a obra não se caracteriza como livro de imagem.

BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira

6 -Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos, pois o texto informativo está centrada na valorização da natureza e no ciclo da vida das árvores, sem incluir representações que possam carregar estereótipos ou preconceitos. Ao longo da obra, o que se vê é a valorização da diversidade natural, como em "Na terra mora a minhoca. Na folhagem, o gafanhoto. Nos galhos, os bichos com asa!" (LCI, p. 20), que tem capacidade para ampliar repertório das crianças sobre a diversidade da biodiversidade, sem qualquer forma de exclusão ou discriminação. A linguagem é simples, poética e respeitosa, como em "O vento balança a folhagem à tarde, bem devagar" (LCI, p. 19), podendo convidar a contemplação e ao cuidado. Além disso, os paratextos de apresentação e de reflexão pedagógica (LCI, p. 24) reforçam a importância da consciência ambiental, o que tem potencial para dialogar com princípios legais e éticos voltados para uma educação inclusiva, cidadã e sustentável. Dessa forma, a obra se mostra isenta de preconceitos, adequada ao contexto das crianças e alinhada às diretrizes brasileiras que prezam pelo respeito aos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	19
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	20
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	24

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, pois sua proposta é informativa, voltada para a valorização da natureza, o conhecimento e a compreensão do ciclo da vida das árvores. O texto se mantém no campo poético e informativo, sem qualquer menção a ideologias políticas, doutrina religiosa ou discursos de caráter panfletário. Por exemplo, em "Primeiro vêm os jardineiros e espalham as sementes na terra" (LCI, p. 8), o foco está na ação concreta de plantar, associada ao cuidado com o ambiente. Em "As raízes crescem depressa. Planta também tem fome, ora essa!" (LCI, p. 15), o que se apresenta é a explicação lúdica de um processo natural, sem interpretações externas de caráter doutrinário. Já em "E assim a terra virou arvoredo. Psiu: passe o segredo pra frente" (LCI, p. 22), a mensagem final sugere continuidade e preservação da vida, mas em tom universal, que pode ser compartilhado por qualquer leitor, sem vinculação a crenças religiosas ou ideológicas. Assim, a obra se mantém centrada na informação e na educação ambiental, respeitando a diversidade e evitando qualquer forma de proselitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	22
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	8
HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001	HTLC0002010122P260101000001_ZI P.zip	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010122P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "seus tons de verde nas folhas, e os marrons na terra," , há uma vírgula usada inadequadamente.	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra "folhas" no trecho "seus tons de verde nas folhas, e os marrons na terra,"	

Arquivo: IMLC0002010122P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "o que implica a compreensão da criança de uma sequência de tempo que é marcada por características peculiares que interferem no vestuário e alimentação.", falta paralelismo.	
Recomendações: Adequar o paralelismo no trecho "o que implica a compreensão da criança de uma sequência de tempo que é marcada por características peculiares que interferem no vestuário e alimentação.", incluindo a contração "na" antes de alimentação.	

Arquivo: IMLC0002010122P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Gosta de pintar, cantar e contar histórias, e junta tudo isso em seus espetáculos.", há uma vírgula usada inadequadamente.	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra "histórias" no trecho "Gosta de pintar, cantar e contar histórias, e junta tudo isso em seus espetáculos.".	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0122 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010122P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 00:03:28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Ao descrever a folha de rosto, o audiolivro indica que se trata da 7ª edição. No entanto, no livro impresso, trata-se da 6ª edição.	
Recomendações: Corrigir o audiolivro, indicando que se trata da 6ª e não da 7ª edição.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:39.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:03